



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação do risco de disfagia e desnutrição em idosos institucionalizados
Autor	MAIARA LAÍS MALLMANN KIELING
Orientador	MAIRA ROZENFELD OLCHIK

Avaliação do risco de disfagia e desnutrição em idosos institucionalizados

Maiara Laís Mallmann Kieling, Maira Rozenfeld Olchik

Justificativa: Idosos institucionalizados apresentam uma alta prevalência de disfagia, que é um distúrbio da deglutição que atrapalha a segurança da alimentação da boca até o estômago, podendo causar desnutrição, desidratação, podendo levar a óbito. Esses sintomas podem piorar a qualidade de vida, bem como aumentar o risco de fragilidade dessa população. **Objetivo:** Identificar o risco de disfagia e o risco de desnutrição em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Estudo descritivo observacional. O estudo foi realizado em uma instituição de longa permanência em Porto Alegre. Foram incluídas todas as idosas da instituição. Foram excluídas aquelas que não tinham compreensão e/ou linguagem oral para realizar os testes, e aquelas que estavam sem alimentação via oral. Para a avaliação cognitiva dos indivíduos, foram aplicados os protocolos Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Para a avaliação da deglutição, foi usado o protocolo Northwestern Dysphagia Patient Check Sheet (NDPCS), dividido em três partes: estado clínico, teste motor oral e observação de intercorrências durante as provas de deglutição. Para avaliação nutricional, foi utilizado o protocolo Mini Avaliação Nutricional (MAN). **Resultados:** Participaram deste estudo oito idosas, todas mulheres, com média de idade de 83 anos ($\pm 5,78$) e a média de escolaridade de 9,87 ($\pm 3,6$). Na avaliação cognitiva, a média de pontuação no MEEM foi de 23 ($\pm 5,93$), e a média do MoCA correspondeu a 19,63 ($\pm 5,6$). A média total no NDPCS foi de 3 ($\pm 1,69$), sendo que a média no estado clínico foi de 0,25 ($\pm 0,46$), no teste motor oral 1,38 ($\pm 0,92$) e na prova de deglutição 1,38 ($\pm 0,74$). Quanto ao MAN, a média foi de 22,75 ($\pm 2,48$). As idosas apresentaram mais risco de disfagia do que de desnutrição nessa amostra. Embora não foi feita correlação em função da N da amostra, esses dados parecem não estar relacionados.